

-----**ACTA N.º 2/2016**-----
**-----ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
PONTE DE SOR, REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE ABRIL DO ANO
DE DOIS MIL E DEZASSEIS.-----**

-----Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano dois mil e dezasseis, e sendo vinte horas e trinta minutos, compareceram no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município de Ponte de Sor, sito no Campo da Restauração, em Ponte de Sor, os (as) Senhores (as): João José de Carvalho Taveira Pinto, Presidente da Assembleia Municipal, Senhora Maria do Carmo da Silva Fortes Soares, Segundo Secretário da Assembleia Municipal, Nuno Jorge Pinto de Castro, Joaquim Augusto Guiomar Lizardo, José António Pires de Matos, Fernando de Oliveira Rodrigues, Nuno Miguel Lopes Pinheiro, Florentino Maria Lourenço, Lisete Maria Henriques Fragoso Marques, Pedro Miguel Felisberto Oliveira, João Maria Rosa Isidoro, Susana Isabel do Vale Martins Soeiro Delgadinho, Cláudio Miguel Graça do Nascimento Rosa Castanheira, Joaquim do Nascimento Ramos, António Maria Ramos Ricardo, José Manuel dos Santos, Presidente da Junta da União de Freguesias de Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açôr, António Correia Constantino, Presidente da Junta de Freguesia de Montargil, Fernando Manuel Graça d'Albuquerque, Ana Rosa Nunes Alves Mendes, Presidente da Junta de Freguesia de Foros do Arrão, Manuel Martins de Matos Cunca, Presidente da Junta de Freguesia de Longomel, Rui Manuel Canha Nunes, Presidente da Junta de Freguesia de Galveias e Cláudia Sofia da Luz Nunes Alvarenga, em substituição do Senhor Manuel Prates Mendes Miguel, de acordo com o requerimento apresentado pelo mesmo, datado de vinte e nove (29) de abril do corrente ano, e que a seguir se transcreve na íntegra: << Manuel Prates Mendes Miguel, membro da Assembleia Municipal eleito pela Coligação Democrática Unitária (CDU), vem nos termos do disposto pelo número dois (2), do artigo septuagésimo oitavo (78.º), da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove (169/99), de dezoito (18) de Setembro, com as posteriores alterações, comunicar a V. Exa., que se fará substituir na Assembleia Municipal do dia 29/04/2016, pela Senhora Cláudia Sofia da Luz Nunes Alvarenga, cidadã imediatamente a seguir na respetiva lista, igualmente proposta pelo Partido Comunista Português.>>, no sentido de realizarem a décima terceira sessão da Assembleia Municipal de Ponte de Sor, no novo mandato deste Órgão

Autárquico, eleito através do acto eleitoral para as Autarquias Locais, realizado no passado dia vinte e nove de Setembro do ano de dois mil e treze.-----

-----Faltas: Faltaram os Senhores Joaquim Morujo Henriques, Primeiro Secretário Joaquim Oliveira Dias, Sebastião Marçal Simões e António José Vences Martins, cujas faltas foram posteriormente justificadas pela Mesa.-----

-----Estiveram igualmente presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, o Senhor Vereador João Pedro Xavier Abelho Amante e a Senhora Maria Adelaide Feitinha da Silva Rosa, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, da Câmara Municipal de Ponte de Sor.-----

-----Depois de constituída a respetiva Mesa, com o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor João José de Carvalho Taveira Pinto, a Senhora Maria do Carmo da Silva Fortes Soares, Segundo Secretário, a ocupar o lugar de Primeiro Secretário, devido à ausência do Senhor Joaquim Morujo Henriques, Primeiro Secretário, e com a chamada para completar a referida Mesa, do Senhor Fernando Oliveira Rodrigues, para ocupar o lugar de Segundo Secretário, devido à Senhora Maria do Carmo da Silva Fortes Soares, ter ocupado o lugar de Primeiro Secretário, e se ter verificado a existência de Quórum, deu-se início à referida sessão que para o efeito havia sido convocada.-----

-----Entrou-se de seguida no **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.**-----

-----Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João José de Carvalho Taveira Pinto, colocou à apreciação e votação a Ata número um, relativa à sessão ordinária realizada no dia vinte e seis (26) de fevereiro, de dois mil e dezasseis.-----

-----Não havendo qualquer intervenção sobre a respetiva Ata, a mesma foi colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria com vinte e um (21) votos a favor, zero (0) votos contra e um (1) voto de abstenção, o qual é pertença do Senhor João Maria Rosa Isidoro, da Coligação Democrática Unitária.-----

-----Depois o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João José de Carvalho Taveira Pinto, informou que também tinha sido recebida alguma correspondência no período compreendido entre os meses de fevereiro e abril do corrente ano, sendo que se qualquer membro desejasse verificar o poderia fazer.-----

-----Seguidamente interveio o Senhor Nuno Jorge Pinto de Castro, apresentando em nome da bancada do Partido Socialista, um Voto de Pesar, pelo falecimento do Senhor Américo Rodrigues de Sousa, o qual a seguir se transcreve na íntegra: << **O Senhor Américo era uma figura muito estimada no seio da nossa comunidade, pelo seu carácter, pela sua integridade, pela sua cordialidade, pelo seu bom coração.**-----
Sempre pronto a colaborar com as várias Instituições da sua terra, o Senhor Américo desempenhou o cargo de Presidente do Eléctrico Futebol Clube, Membro da Assembleia Municipal e Presidente do Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa de Ponte de Sor.-----

Pelo seu carácter humanista, pela sua integridade política e social, os Deputados Municipais, em representação do Partido Socialista de Ponte de Sor, apresentam um Voto de Pesar à sua família, aos seus amigos, a todas e a todos quantos o conheceram e estimaram.-----

Ponte de Sor, aos dois dias do mês de maio de dois mil e dezasseis.>>.-----

-----Não havendo qualquer intervenção sobre o Voto de Pesar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou-o à votação, tendo o mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----Depois usou da palavra o Senhor Joaquim Augusto Guiomar Lizardo, apresentando em nome da bancada do Partido Social Democrata, um outro Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Américo Rodrigues de Sousa, o qual igualmente se transcreve na íntegra: << **Apresentamos um Voto de Pesar, à família e a toda a sociedade pontessorense em geral, pelo falecimento do Senhor Américo Rodrigues de Sousa, atendendo a que foi um distinto habitante do nosso Concelho, uma figura ímpar da sociedade pontessorense e não só, um distinto militar das Forças Armadas Portuguesas, agraciado com os mais distintos louvores, ao serviço**

da nossa Pátria e também e ainda um digníssimo militante e Presidente da Comissão Concelhia do Partido Social Democrata de Ponte de Sor.-----
 Ponte de Sor, aos dois dias do mês de maio de dois mil e dezasseis.>>.-----

-----Não havendo qualquer intervenção sobre o Voto de Pesar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou-o à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

-----Posteriormente fez a sua intervenção o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João José de Carvalho Taveira Pinto, apresentando também um voto de pesar pelo falecimento do Senhor José Alberto das Neves Rodrigo Seco, o qual também se transcreve na íntegra: << Apresento um voto de pesar à família, pelo falecimento do Senhor José Alberto das Neves Rodrigues Seco, o qual foi um digníssimo Membro da Assembleia Municipal de Ponte de Sor, e também membro do Partido Comunista Português, até ao dia do seu falecimento, ao mesmo tempo que era um Homem bom, simples e humilde, estando sempre disponível para ajudar os outros que necessitavam dele, sendo por isso uma pessoa muito estimada no Concelho de Ponte de Sor.-----
 Ponte de Sor, aos dois dias do mês de maio de dois mil e dezasseis.>>.-----

-----Não havendo qualquer intervenção sobre o Voto de Pesar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou-o à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

-----Em seguida voltou a intervir o Senhor Nuno Jorge Pinto de Castro, começo por referir-se às comemorações do quadragésimo segundo (42.º) aniversário do 25 de Abril, tendo tido oportunidade aquando da sessão solene da Assembleia Municipal, realizada nesta mesma sala, de dizer que deverão ser evocadas as datas histórias de um povo, já que são uma efeméride e uma riqueza cultural e patrimonial desse mesmo povo, sendo mesmo por isso um dever moral de todos, as mesmas serem evocadas e comemoradas condignamente, pois forma elas que fizeram de nós quem somos e não as comemorar com dignidade, significava um desrespeito ao nosso património. Continuou, dizendo que lamentavelmente tinha registado a falta dos elementos do Partido Social Democrata,

nessas comemorações. Entretanto, e ao evocar o 25 de Abril, gostaria de referir que no próximo domingo, iria também ser comemorado o 1.º de Maio, Dia do Trabalhador, razão pela qual entendia registar tal acontecimento que faz parte da nossa história, com a leitura de um documento, que a seguir se transcreve na íntegra: << Senhor Presidente da Assembleia Municipal; Senhor Presidente da Câmara Municipal e Senhores Vereadores; Senhoras e Senhores Deputados Municipais.-----

Celebramos no próximo domingo o Dia do Trabalhador.-----

Ficou como marco indelével na história do operariado português, as revoltas dos assalariados agrícolas dos campos do Alentejo, que tiveram o seu grande impulso no 1.º de Maio de 62.-----

Mais de 100 mil operários agrícolas, que até então trabalhavam de sol a sol, participaram nas greves realizadas e impuseram aos agrários e ao governo de Salazar a jornada de oito horas de trabalho diário.-----

É com satisfação pessoal que assinalo este dia com tanto significado como é o Dia do Trabalhador. Faço-o, entre outros motivos, porque sempre vi no Trabalho com salário justo, o elemento essencial para a dignificação do ser humano.-----

Nos tempos que vivemos, e muito concretamente neste Primeiro de Maio de 2016, falar do Dia do Trabalhador é falar dos trabalhadores que não têm trabalho.-----

É falar das centenas de milhares de portugueses – homens, mulheres e jovens – que querem trabalhar e não têm trabalho e, por isso, não têm nenhuma razão para festejar.---

Temos a pior taxa de desemprego dos últimos 50 anos, com mais de 200 mil desempregados há mais de 12 meses, e uma percentagem muito significativa já não tem sequer qualquer subsídio de desemprego.-----

É falar dos milhares de famílias portuguesas que vivem situações precárias, e por vezes mesmo dramáticas, dia após dia, mês após mês e ano após ano, com filhos para educar, filhos para alimentar, numa incrível luta pela sobrevivência e pela dignidade, situações que me tocam especialmente, porque sou alguém que pensava já não ser possível voltar a encontrar estes cenários no meu País.-----

Também é falar dos milhares e milhares de jovens sem emprego, cuja taxa é assombrosamente alta nesta faixa da população.-----

Jovens recém-formados que não conseguem inserir-se no mundo do trabalho, ou que o fazem em áreas que nada têm a ver com as suas formações e qualificações.-----

Jovens que, cada vez mais, encontram no estrangeiro as oportunidades de carreira e de futuro que o seu País lhes nega, o que constitui uma perda irreparável de força e de talentos cuja pesada fatura iremos pagar mais tarde, se não formos capazes de inverter esta nova e preocupante tendência de emigração.-----

Isso são factos, e contra factos não há argumentos. Só pode haver políticas adequadas e ação urgente.-----

O desemprego é hoje uma das maiores chagas sociais em Portugal. E é também, convém não esquecermos, uma das marcas mais profundas do insucesso das políticas erradas dos últimos anos.-----

Segundo dizia Einstein, “com os mesmos homens, com as mesmas ideias e com as mesmas metodologias, chega-se sempre aos mesmos resultados”.-----

Por isso, precisamos urgentemente de mulheres e homens novos, de ideias novas, de abordagens novas e de novas políticas.-----

O combate ao desemprego, é uma emergência a que todos devem acudir e uma causa nacional que todos devem abraçar. Não com medidas que nunca saem do papel ou que nunca têm o efeito desejado. Mas com políticas sérias e realistas. Com as reformas necessárias e inadiáveis que é preciso fazer.-----

Esta também é uma luta para refazer a esperança.-----

A esperança de que, com as políticas certas, os portugueses serão capazes de arranjar trabalho com um salário justo, terão cuidados de saúde acessíveis e de qualidade, poderão educar os filhos, e que no fim de uma vida inteira de trabalho árduo, vão poder reformar-se com segurança e tranquilidade.-----

São esperanças comuns e básicas e encontram-se no centro da luta pela dignidade e humanidade.-----

VIVA O 1.º DE MAIO.>>.-----

-----Também o Senhor António Maria Ramos Ricardo, usou da palavra, para dizer que não tinha qualquer problema em corroborar das palavras contidas no documento apresentado pelo Senhor Nuno Jorge Pinto de Castro, mas até gostaria de acrescentar que por exemplo a Empresa Jerónimo Martins impunha a abertura dos seus estabelecimentos no dia 1.º de maio, dia do trabalhador, aproveitando-se da precariedade do emprego que existia e até mudou a sua sede para a Holanda para não pagar impostos.-----

-----Depois interveio o Senhor Pedro Miguel Felisberto Oliveira, referindo que que também subscrevia as palavras do Senhor Nuno Jorge Pinto de Castro, ao mesmo tempo que gostava que com a ajuda do Partido Socialista, se deveria comemorar o 1.º de Maio, em Foros do Arrão.-----

-----Voltou a intervir novamente o Senhor Nuno Jorge Pinto de Castro, referindo que no passado dia vinte (20) de abril do corrente ano, esteve de visita a Ponte de Sor, o Senhor Secretário da UGT – União Geral de Trabalhadores, o qual já tinha estado anteriormente por outros assuntos, mas que tinha prometido voltar, no sentido de se inteirar do desenvolvimento que a cidade e o Concelho de Ponte de Sor, estavam a ter, assim como conhecer o grande investimento que era o Aeródromo Municipal de Ponte de Sor, tendo por isso o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores do Executivo, acompanhado o Senhor Carlos Silva na visita ao mesmo e às empresas sedeadas no referido espaço e no final da visita referiu que não poupava elogios ao Aeródromo Municipal e ao Executivo da Câmara Municipal de Ponte de Sor, o qual não se queixava nem lamentava, mas antes apostava e apresentava projetos para o desenvolvimento em conjunto com Universidades e Institutos e com outras forças vivas da Região, apostando no desenvolvimento, na criação de postos de trabalho e na atração de investimentos, para a criação de riqueza e a fixação de pessoas no Concelho de Ponte de Sor, com uma visão de futuro para a cidade de Ponte de Sore da própria Região onde está inserida, com uma gestão exemplar e reconhecida por todos. Terminou, referindo que tinha pena que o exemplo dado pelo Senhor Carlos Silva, Secretário-Geral da UGT, ao visitar o Aeródromo Municipal, não fosse seguido por outras pessoas, a qual por mais que uma vez o Senhor Presidente da Câmara já tinha convidado para o efeito.-----

-----**Não havendo mais intervenções no PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA, entrou-se de seguida no PERÍODO DA ORDEM DO DIA, que foi para tal finalidade, que a sessão havia sido convocada.**-----

-----**PONTO UM – APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE DESTA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, DE ACORDO COM A ALÍNEA C) DO N.º 2, DO ARTIGO 25.º, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.**-----

-----Os originais dos documentos relativos à informação, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Interveio o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que todas as informações constavam dos documentos enviados a todos os membros, sendo que se alguém desejasse mais alguma explicação, poderia colocar a questão, que posteriormente lhe seria dada a resposta sobre qualquer dúvida, não deixando de realçar e que todos tivessem presentes o Diário de Tesouraria, assim como os prazos de pagamentos que tantas vezes tinham sido referidos em diversas sessões, assim como à listagem das obras realizadas pela Autarquia, cujo Plano de Atividades estava a ser cumprido.-----

-----Depois usou da palavra o Senhor Pedro Miguel Felisberto Oliveira, levantando a questão de na relação de obras, algumas não terem o respetivo valor, tendo o Senhor Presidente da Câmara, respondido que devia ter sido uma gralha, e dando de seguida verbalmente o respetivo montante das mesmas.-----

-----Em seguida interveio o Senhor António Maria Ramos Ricardo, perguntando se as obras que estavam em curso no ano de dois mil e quinze, já estavam todas terminadas.--

-----Respondeu novamente o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que na relação das obras, estavam referidas as que estavam em curso em dois mil e dezasseis, sendo que no presente momento e salvo erro, tais obras de dois mil e quinze estariam já todas terminadas.-----

-----Não houve mais qualquer intervenção.-----

-----A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, TOMAR CONHECIMENTO.-----

-----PONTO DOIS - TOMADA DE CONHECIMENTO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, SOBRE A LIQUIDAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO, POR PARTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR.-----

-----Os originais dos documentos relativos à informação, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Começou por intervir o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que lamentava que tal assunto não tenha discussão, o qual aliás tinha tido tantas dúvidas e merecido tanta análise anteriormente, e com alguma polémica à mistura, tentando até dar-se a entender que não havia por parte do Executivo algum rigor nas contas da Autarquia, sendo que agora lamentava depois de toda esta situação, não haver por parte dos membros da Assembleia Municipal, uma palavra de agradecimento e até os parabéns por tudo ter sido pago a tempo e horas. Continuou, referindo que tal assunto tinha sido explicado e justificado a todos anteriormente, e também porque para além de se ter pago todo o empréstimo a que se tinha recorrido, para pagar os investimentos, os quais iriam criar mais postos de trabalho e contribuir para o desenvolvimento do Concelho de Ponte de Sor, e nesse sentido estava tudo liquidado e que quando Diário de Tesouraria fosse atualizado, então esperava tecer algumas considerações, em resposta a algumas declarações que tinham sido proferidas, anteriormente sobre este assunto, declarações essas que caracterizava como desajustadas, injustas e deselegantes para o Executivo e para a Autarquia, sem se terem preocupado em obterem as explicações do assunto antes de as proferirem.-----

-----Posteriormente usou da palavra o Senhor António Maria Ramos Ricardo, dizendo que gostaria de congratular-se pelo pagamento do empréstimo de curto prazo, já que era muito bom para o Concelho de Ponte de Sor, apesar do Bloco de Esquerda não estar de acordo com o Processo em si, relativamente ao referido empréstimo, mas ainda bem que estava tudo liquidado.-----

-----Depois interveio o Senhor Joaquim Augusto Guiomar Lizardo, referindo que apesar de continuar a entender que alguns interesses, não tinham sido devidamente acautelados anteriormente, sobre a questão do Aeródromo Municipal de Ponte de Sor, e até na própria Assembleia Municipal, não deixava de congratular-se com o pagamento do empréstimo por parte da Autarquia de Ponte de Sor, até porque por natureza técnica, se teimam que honrar os compromissos, mas ainda gostaria de saber quais eram as questões do parecer do Tribunal de Contas, parecer esse, do qual se volta a renovar o pedido de se conhecer tal parecer do Tribunal de Contas.-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João José de Carvalho Taveira Pinto, usou da palavra em seguida, para esclarecer uma questão sobre o tal parecer do Tribunal de Contas, dizendo que na altura, o Executivo Municipal referiu na Assembleia

Municipal que devido ao processo ter alguma documentação, se solicitava ao Senhor Joaquim Augusto Guiomar Lizardo que requeresse a verificação dos documentos na Câmara Municipal.-----

-----Voltou a intervir o Senhor o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que não se tinha recorrido ao empréstimo de curto prazo, somente por causa das obras do Aeródromo Municipal de Ponte de Sor, mas sim por várias obras que estavam em curso no Concelho de Ponte de Sor, e também principalmente devido à verba de cerca de cinco milhões de euros que o Município tinha a receber das candidaturas apresentadas em overbooking e de outras que viriam a ser apresentadas, mas tudo isto sem nunca colocar em causa a Tesouraria da Autarquia, mas antes por causa de quem devia à Câmara Municipal, não tinha pago as verbas em causa, tendo por isso comprovado tudo isso com a apresentação de um Contrato de Financiamento assinado pela CCDRA, no valor de quatro milhões e seiscentos e setenta mil e setecentos e cinquenta e seis euros e vinte e um cêntimos, relativo ao Aeródromo Municipal de Ponte de Sor e a outro de mobilidade, assim como outro Contrato de Financiamento, no valor de um milhão e quatrocentos e treze mil e cento e noventa e oito euros e setenta e sete cêntimos, referente ao Centro de Negócios do Aeródromo, onde se vai instalar por exemplo a empresa Tekever, e ainda outros investimentos, num total de cerca de seis milhões de euros, o que faria posteriormente que quando fosse atualizado o Diário de Tesouraria se ficaria com um salde de cerca de cinco milhões de euros, razão pela qual, gostaria de agradecer a todos os colaboradores pelo trabalho que foi feito e a todos os funcionários da Autarquia, que participaram com o seu trabalho, no sentido de que tudo isto fosse possível, felizmente.-----

-----Por último, usou ainda da palavra o Senhor Cláudio Miguel Graça do Nascimento Rosa Castanheira, dizendo que gostava de dar os parabéns ao Executivo da Câmara Municipal, pelo trabalho e o pagamento do empréstimo, e até tinha ficado um pouco desiludido por algumas pessoas não conseguirem dar os parabéns a todo o Executivo pelo trabalho desenvolvido, sendo que tudo isto se devia por o Governo não ter disponibilizado as verbas, dentro dos prazos estabelecidos e assim correr muito melhor.-

-----Não houve mais qualquer questão colocada neste ponto da ordem de trabalhos.-----

-----A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, TOMAR CONHECIMENTO.-----

-----PONTO TRÊS – TOMADA DE CONHECIMENTO DA INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA FAVORÁVEL DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, NA REUNIÃO REALIZADA EM 28 DE JUNHO DE DOIS MIL E CATORZE (2014).-----

-----Os originais dos documentos relativos à informação, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Não houve qualquer intervenção sobre este assunto.-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, TOMAR CONHECIMENTO.-----

-----PONTO QUATRO – APRECIACÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE ADESÃO DO MUNICÍPIO DE PONTE DE SOR, À ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA ROTA DA ESTRADA NACIONAL DOIS (2), E APROVAÇÃO DA MINUTA DOS ESTATUTOS DA REFERIDA ASSOCIAÇÃO.-----

-----Os originais dos documentos relativos à proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Interveio primeiramente o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que tinha considerado esta proposta com alguma pertinência, no âmbito de uma promoção das diversas localidades, que estavam próximas desta Estrada número dois (2), tendo até o Município de Ponte de Sor, nessa mesta Estrada, dois investimentos tão importantes, que eram os Hotéis de Montargil e o Aeródromo de Ponte de Sor, e então era de toda a pertinência o Município de Ponte de Sor, se associar a esta Associação, até porque também não havia sequer custos monetários ou compromissos especiais com tal situação e ainda se promover os investimentos que Ponte de Sor tinha na referida Estrada Nacional Dois (2).-----

-----Depois usou da palavra o Senhor Joaquim Augusto Guiomar Lizardo, perguntando se esta estrada passava ao Gavião e a Montargil, e nesse sentido devia-se reivindicar perante a tutela o arranjo de tal estrada no Concelho de Ponte de Sor.-----

-----Não houve mais qualquer intervenção sobre este assunto.-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA.-----

-----PONTO CINCO APRECIACÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DA LISTA DE CANDIDATOS DOS JUÍZES SOCIAIS.-----

-----Os originais dos documentos relativos à proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Efetuou a sua intervenção o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, esclarecendo que tal assunto decorria também da Lei, e neste caso era necessário a indicação de uma Lista com noventa (90) nomes de pessoas elegíveis, e nesse sentido, como por vezes havia dificuldades na conclusão de um Processo desta natureza, tenta tentado e com bons resultados resolver a questão, através da reunião do CLAS, onde foi proposto às Instituições de carácter de solidariedade social do Concelho, para ajudarem com a indicação de tais nomes para a referida Lista, e ainda bem que se fez dessa forma, já que tudo foi mais simples e rápido, e nesse sentido até agradecia a tais Instituições e às pessoas que de disponibilizaram para tal tarefa, na resolução do assunto de forma harmoniosa.-----

-----Depois usou da palavra o Senhor Pedro Miguel Felisberto Oliveira, solicitando esclarecimentos sobre a questão de ninguém do Grupo Desportivo de Foros do Arrão, ter sido indicado para a referida Lista, apesar de também ser uma coletividade.-----

-----Respondeu o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que tinha sugerido a todas as Entidades que estavam incluídas no CLAS, de cariz solidário e social e não todas as coletividades do Concelho de Ponte de Sor.-----

-----Posteriormente interveio o Senhor Joaquim Augusto Guiomar Lizardo, referindo que estes juízes sociais, poderiam intervir em diversas situações, sendo esta umas causas menores, perguntando por isso quais eram as outras competências dos juízes sociais e qual era o número, apesar de se saber que havia quinze (15) membros efetivos e quinze (15) membros suplentes.-----

-----Respondeu novamente o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís

Pereira Hilário, referindo que não tinha a indicação mais correta, mas iria inteirar-se da situação e poderia depois dar essa explicação.-----

-----Não houve mais qualquer intervenção sobre este assunto.-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM QUINZE (15) VOTOS A FAVOR, ZERO (0) VOTOS CONTRA E SETE (7) VOTOS DE ABSTENÇÃO, APROVAR A MENCIONADA PROPOSTA, SENDO OS VOTOS A FAVOR PERTENÇA DE CATORZE (14) ELEMENTOS DO PARTIDO SOCIALISTA E DE UM (1) ELEMENTO DO BLOCO DE ESQUERDA (ANTÓNIO MARIA RAMOS RICARDO), E OS VOTOS DE ABSTENÇÃO PERTENÇA DOS CINCO ELEMENTOS DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA E DOS DOIS (2) ELEMENTOS DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA.-----

-----PONTO SEIS – APRECIACÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DA PRIMEIRA REVISÃO DAS GRANDES OPCÕES DO PLANO E DA PRIMEIRA REVISÃO DO ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR, PARA O ANO DE DOIS MIL E DEZASSEIS (2016), DE ACORDO COM A ALÍNEA A) DO N.º 1, DO ARTIGO 25.º, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.-----

-----Os originais dos documentos relativos à proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Começou por intervir o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que apesar do extremo rigor com que é feito o Orçamento da Autarquia, o mesmo requeri algumas alterações, o que obrigava por vezes a estas Revisões, sendo até para se melhorar e também ainda bem que existem boas situações que davam origem a tal.-----

-----Depois usou da palavra o Senhor Joaquim Augusto Guiomar Lizardo, perguntando sobre o que era a questão do ERASMUS+ e aquilo que se pagava.-----

-----Respondeu o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que após alguns anos de muito trabalho efetuado pelo anterior Executivo, naquilo que dizia respeito ao Projeto Kittos, o mesmo foi crescendo, ganhou

notoriedade, dimensão nacional e internacional, chegando-se a um ponto, em que se teve a possibilidade de se fazer uma candidatura ao ERASMUS+, ou seja a uma candidatura internacional, o que a bem do Projeto, a bem de Ponte de Sor, este projeto educativo nestes últimos dez anos, conseguiu-se um projeto de referência a nível nacional e internacional, que fosse financiado em cerca de trezentos e sessenta mil (360.000) euros, nos próximos três anos, e nesse sentido teve-se que alargar a rede de parceiros a uma Universidade no estrangeiro e nesse caso também as verbas do ERASMUS+.

-----Não houve mais qualquer intervenção sobre este assunto.-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM DEZASSEIS (16) VOTOS A FAVOR, ZERO (0) VOTOS CONTRA E SEIS (6) VOTOS DE ABSTENÇÃO, APROVAR A RESPETIVA PROPOSTA, SENDO OS VOTOS A FAVOR PERTENÇA DE CATORZE (14) ELEMENTOS DO PARTIDO SOCIALISTA E DOS DOIS (2) ELEMENTOS DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA, E OS VOTOS DE ABSTENÇÃO PERTENÇA DOS CINCO ELEMENTOS DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA E DE UM (1) ELEMENTOS DO BLOCO DE ESQUERDA.

-----PONTO SETE – APRECIACÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, E RESPECTIVA AVALIAÇÃO DE DOIS MIL E QUINZE (2015), DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR, DE ACORDO COM A ALÍNEA L) DO N.º 2, DO ARTIGO 25.º, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.

-----Os originais dos documentos relativos à proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.

-----Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que esta situação decorria da Lei, sendo que a Listagem estava apresentada, razão pela qual se houvesse algum pedido de esclarecimentos, os mesmos seriam obviamente dados.

-----Não houve mais qualquer intervenção sobre este assunto.-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM DEZASSEIS (16) VOTOS A FAVOR, ZERO (0) VOTOS CONTRA E SEIS (6) VOTOS DE ABSTENÇÃO, APROVAR A PRESENTE PROPOSTA, SENDO OS VOTOS A FAVOR PERTENÇA DE CATORZE (14) ELEMENTOS DO PARTIDO SOCIALISTA E DOS DOIS (2) ELEMENTOS DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA, E OS VOTOS DE ABSTENÇÃO PERTENÇA DOS CINCO ELEMENTOS DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA E DE UM (1) ELEMENTOS DO BLOCO DE ESSOERDA.-----

-----PONTO OITO - APRECIACÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE RELATÓRIO DE ATIVIDADES E OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS, DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR, RELATIVOS AO ANO DE DOIS MIL E QUINZE (2015), DE ACORDO COM A ALÍNEA L) DO N.º 2, DO ARTIGO 25.º, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO;-----

-----Os originais dos documentos relativos à proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Começou por intervir o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que esta situação também decorria da Lei, e nesse sentido gostava de dar os parabéns à Divisão Administrativa e Financeira da Autarquia, e também à Senhora Dra. Adelaide Feitinha, nomeadamente na melhoria da documentação em que tudo estava bem explícito.-----

-----Também interveio o Senhor Joaquim Augusto Guiomar Lizardo, referindo que em próxima apreciação de tais documentos, a Autarquia poderia disponibilizar um exemplar em papel para cada bancada representadas na Assembleia Municipal.-----

-----Respondeu o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que ninguém fez esse pedido anteriormente e se não era necessário, não se estava a tirar fotocópias, mas obviamente se alguém o solicitar, os mesmos seria disponibilizados.-----

-----Não houve mais qualquer intervenção sobre este assunto.-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, APROVAR A CITADA PROPOSTA, COM CATORZE (14) VOTOS A FAVOR, TRÊS (3)

VOTOS CONTRA E CINCO (5) VOTOS DE ABSTENÇÃO, SENDO OS VOTOS A FAVOR PERTENÇA DE CATORZE (14) ELEMENTOS DO PARTIDO SOCIALISTA, OS VOTOS CONTRA PERTENÇA DE TRÊS (3) ELEMENTOS DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (JOÃO MARIA ROSA ISIDORO, NUNO MIGUEL LOPES PINHEIRO E PEDRO MIGUEL FELISBERTO OLIVEIRA), E OS VOTOS DE ABSTENÇÃO PERTENÇA DE UM (1) ELEMENTO DO BLOCO DE ESQUERDA (ANTÓNIO MARIA RAMOS RICARDO) DE DOIS (2) ELEMENTOS DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (JOAQUIM AUGUSTO GUIOMAR LIZARDO E JOSÉ ANTÓNIO PIRES DE MATOS) E DE DOIS ELEMENTOS DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (SUSANA ISABEL DO VALE MARTINS SOEIRO DELGADINHO E CLÁUDIA SOFIA DA LUZ NUNES ALVARENGA).-----

-----**Ainda interveio o Senhor João Maria Rosa Isidoro, da Coligação Democrática Unitária, dizendo que em nome dos elementos da bancada da Coligação Democrática Unitária, que votaram contra, gostaria de apresentar a declaração de voto, sobre o assunto, referindo que os elementos da Coligação Democrática Unitária, na Assembleia Municipal, corroboravam a declaração de voto sobre o mesmo assunto, apresentada pelos Senhores Vereadores da CDU, na Câmara Municipal.**-----

-----**Não havendo mais intervenções no Período da Ordem do Dia, entrou-se no Período de Audição do Público, onde o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João José de Carvalho Taveira Pinto, concedeu um período de cerca de trinta minutos, no qual não houve qualquer intervenção.**-----

-----**Então, e não havendo mais nada a tratar, e sendo vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João José de Carvalho Taveira Pinto, deu por encerrados os trabalhos, do que para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida em voz alta, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Secretários.**-----

